



PLANO DE TRABALHO

Centro de Estudo e Recuperação para a Vida – Serviço de Acolhimento Comunitário





I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Razão Social: Centro de Estudos e Recuperação para a Vida - CERVIDA

CNPJ: 04.169.448/0001-94

Endereço: Estrada Vicinal Tupã-Queiroz, km03, S/N, Bairro São Gonçalo

CEP: 17626-899

Município: Tupã - SP

Telefones: (14) 998959108 - Institucional

E-mail: cervidatupa@gmail.com

Site: cervida.org

DRADS de Referência: Marilia - SP

1.2 Identificação do Responsável Legal Nome da

Presidente da OSC: Pe. Antonio Padula CPF:

709.755.908-04

Endereço: Avenida Arthur Fernandes, 170

CEP: 17603-210

Município: Tupã - SP

Telefones: (14) 997857851

E-mail pessoal: padreantoniopadula@gmail.com

E-mail institucional: cervidatupa@gmail.com

1.3 Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto

Nome: Thiago Manoel Cruz Gonçalves

Formação: Psicologia

Pós graduação: Saúde Mental e Atenção

Psicossocial/ Pós graduando em

Dependência química;

CRP: 06/100070





Cargo: Psicólogo/ Coordenador Substituto

RG: 33074890-7

CPF: 340.846.318-25

Endereço: Rua Comerciante Nicola Egídio Secco, nº 80

CEP: 17607-560

Município: Tupã - SP

Telefones: (14) 99814-4344

E-mail da coordenação: cervidatupa@gmail.com

1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE

O Centro de Estudos e Recuperação para a Vida (CERVIDA) foi fundado aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de 2000, a partir da iniciativa de um grupo de pessoas de todos os âmbitos da sociedade que se engajou para dar concretude ao projeto da Comunidade Terapêutica. A organização tem por objetivo atender adultos do sexo masculino em situação de dependência química, a fim de reestabelecer a autonomia dos indivíduos e promover a reinserção social e familiar. Temos uma diretoria que é eleita a cada dois anos em caráter de votação democrática, ao passo que o trabalho e os projetos dentro da instituição são realizados pelos profissionais que compõe a equipe multiprofissional.

A organização possui certificado de utilidade Pública Municipal pela Lei local nº 4.157, de 20.10.2004, e relevância para o tratamento de dependentes químicos na região. Importa ressaltar que a comunidade não faz distinção quanto à nacionalidade, profissão, raça, sexo, cor, condição social ou credo religioso.

Com o passar dos anos o Cervida precisou se ajustar às novas exigências e realidades da política pública no âmbito da dependência química, bem como as novas complexidades que surgiram acerca do tratamento de usuários de substâncias psicoativas. O nosso grande desafio é acompanhar as mudanças que acontecem neste cenário, de forma a proporcionar um atendimento cada vezmais humano e ético as pessoas que nos procuram, respeitando os direitos individuais e coletivos de cada uma destas pessoas.

Ao longo do tempo, e principalmente depois da parceria com o Estado através do Programa Recomeço, o Cervida passou a articular e criar uma rede com os outros serviços e dispositivos da rede, de forma a possibilitar um processo de





acolhimento que abarque o todo da complexidade desta problemática. Com isto formamos parcerias com os CAPS de nossos municípios vizinhos, com as Unidades de Saúde, CRAS, CREAS, Secretaria da Saúde e Secretaria de Assistência Social. Além destes setores formalizamos parcerias para a capacitação dos acolhidos junto ao SENAR, Sindicato Rural e SENAI. Realizamos também uma forte articulação com os grupos de autoajuda e com as representatividades religiosas de nossa região. Outro processo que foi articulado com a rede trata-se do encaminhamento de nossos acolhidos para a República criada em nosso município, a qual atende os acolhidos que não possuem condições próprias de moradias. Nesses últimos três meses encaminhamos dois acolhidos para republica de Tupã.

Entende-se que o processo de recuperação e reinserção social dos indivíduos atendidos requer não somente a interrupção do uso de substâncias psicoativas, mas também a criação de mecanismos que subsidiem o processo de reorganização biopsicossocial em um espaço adequado e de referência, a fim de possibilitar autonomia e autossustento para cada indivíduo.

Para atender as demandas de reinserção social, resgate da autonomia e autossustento estamos realizando uma nova articulação com as faculdades de nosso município, com o intuito de realizar Planos de Estágios com os estudantes e principalmente para a aquisição de bolsas de estudo de ensino superior para nossos acolhidos.

II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO QUALIFICADO

Conforme Resolução SEDS N.56, de setembro de 2022, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na estrutura do Programa Recomeço, é um serviço de acolhimento terapêutico com estruturade atendimento e acompanhamento interventivo da Política sobre Drogas no Estado de São Paulo sendo de caráter voluntário, dispondo como público pessoas adultas, igual ou superior a 18 anos com situações relacionadas ao uso decorrentes de substâncias psicoativas.

O espaço ofertado ocorre de maneira democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.





1.LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

UNIDADE MASCULINA

A comunidade Terapêutica CERVIDA – Centro de Estudos e Recuperação Para a Vida se localiza na estrada vicinal Tupã / Queiroz, KM 03, Bairro São Gonçalo, no município de Tupã – SP. Cep: 17626-899.

2.CARACTERIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS DO TERRITÓRIO, CONSIDERANDO O PÚBLICO A SER ATENDIDO E JUSTIFICATIVA DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA.

A dependência química é considerada uma vulnerabilidade social que frequentemente tem origens em outras vulnerabilidades sociais tais como: pobreza, violação de direitos, violências físicas, psicológicas, sexuais e territoriais e as consequências do uso problemático de drogas perpassam pelo agravamento das vulnerabilidades sociais anteriormente presentes, além do processo de exclusão social, decorrente da estigmatização do dependente químico, baixa escolaridade, dificuldade de autossutentabilidade, subempregos e baixos salários. Estes dados nos apontam para a necessidade de alinhamento das intervenções com a Agenda 2030, em especial no que tange a prevenção e tratamento da dependência química, erradicação da pobreza, educação de qualidade, igualdade de gênero, qualificação e inserção no mundo do trabalho e redução das violências.

3. DETALHAMENTO DO PROJETO

Público-alvo: Pessoas adultas com problemas relacionados ao uso de drogas.

Gênero: Masculino

Período de Funcionamento: 24 horas (ininterrupto)

Número de pessoas a serem atendidas:

35 vagas

III. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1. TÍTULO DO PROJETO:





Serviço de acolhimento terapêutico

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA

Para o exercício do novo ciclo que se inicia, a instituição se alinha à agenda 2030 da ONU para buscar mudanças na realidade do cenário nacional relacionado não só com a Dependência Química, mas com toda a complexidade que a envolve. Entre estes aspectos podemos citar: tratamento e prevenção da dependência química; erradicação da pobreza; educação de qualidade; igualdade de gênero; qualificação e reinserção no mundo do trabalho e redução das violências; Paz, justiça e instituições eficazes.

Neste sentido o Centro de Estudos e Recuperação para a Vida pretende realizar impactos em todas estas realidades, atuando diretamente no acolhimento e posterior reinserção social de dependentes químicos, através de princípios e valores éticos.

3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO / SERVIÇO A SER QUALIFICADO

3.1 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO COMUNITÁRIO: COMUNIDADES TERAPÊUTICAS:

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco





pessoal e social (Mirai-CT).

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoriada qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 4.2.1.1 Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- 4.2.1.2 Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados; Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- 4.2.1.3 Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- 4.2.1.4 Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- 4.2.1.5 Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- 4.2.1.6 Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- 4.2.1.7 Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- 4.2.1.8 Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.





5. METAS E INDICADORES

De acordo com o edital a OSC, busca cumprir as metas propostas através do estimulo manejo, a taxa de ocupação das vagas ocupadas deve ser priorizada para ampliar as possibilidades de cada indivíduo ter a oportunidade de se reencontrar, com relação a taxa de permanência é necessário estimular o maior número possível de tempo para o acolhido refletir sobre seu contexto de vida, trabalhando de forma conjunta com a equipe seu reconhecimento como ser e a partir desse autoconhecimento que se inicia, conseguir pensar em suas metas de vida e reestabelecimento dos vínculos sociais. Nesse período também deve ser dado o seguimento a sua qualificação, sendo ela na elevação de escolaridade, como capacitação em outros cursos, com isso estimula se sua auto confiança e maior aptidão para o seu desligamento de forma qualificada e o acompanhamento dos pós acolhimento, vamos amparar como mais uma ferramenta na rede de apoio que tentamos formar durante a sua permanência.

INDICADORES	METAS	RESULTADO
 Taxa de permanência; Taxa de ocupação; Desligamento qualificado; 	 Garantir, no mínimo, 90 dias depermanência por acolhido; Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas; Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento). 	 Tempo de permanência maior de 70%; Taxa de Ocupação maior 85%; Desligamento qualificado maior 50%.

6. METODOLOGIA

Nossa instituição possui um Projeto Terapêutico construído e elaborado por uma equipe multiprofissional, com o intuito de fornecer um programa de acolhimento especializado e eficaz, dividido em três etapas (fases), com duração máxima de seis meses.

O Programa de Acolhimento da CT está assim definido:

Encaminhamento e acolhimento

- > Triagem realizada pelas portas de entradas que realizam os encaminhamentos
- Cadastro no CadUnico antes do acolhimento





Acolhimento Especializado

- Três fases de acolhimento: Fase 1 / Fase 2 / Fase 3 (2 meses cada)
- Cronograma de atividades para os acolhidos elaborado para criar uma noção de vida estável, segura e coerente.
- Atendimentos individuais e semanais com psicólogos.
- Atendimentos socioassistenciais
- Atividades e oficinas de conscientização sobre o uso de drogas
- Estudo sobre os 12 Passos
 - Processo de apadrinhamento
 - Abertura de Inventário com Psicólogo
 - Inventário de Reparação de Danos
- Grupo Interno de N.A (Narcóticos Anônimos)
- Participação Externa em N.A (narcóticos Anônimos
- Desenvolvimento da Espiritualidade
- Oficinas e dinâmicas de grupos realizadas por psicólogos.
- Mapeamento das vulnerabilidades do acolhido
- Construção do mundo fora da Comunidade Terapêutica e desenvolvimento da autonomia, com busca por moradia e trabalho.
- Articulação com a rede de saúde, educação, justiça e assistência social para resolução de demandas dos acolhidos e construção de etapas.

8. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O presente aditamento tem duração de até 12 (doze) meses.

9. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Deforma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:







Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a usuário/a e com a família do/a acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

10. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

- Redução de situações de risco pessoal e social devido ao uso de drogas;
- Construção da autonomia e mobilidade social;
- Inclusão de pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas e seus familiares na rede de garantia de direitos e proteção social, proporcionando a superação da exclusão social, melhoria da qualidade de vida e acesso a novas oportunidades;
- Redução da presença de pessoas em situações de rua com problemas relacionados ao uso de drogas;
- Redução das violações dos direitos, seus agravamentos e reincidênciadevido a problemas relacionados ao uso de drogas.

11. RECURSOS FÍSICOS

A instituição possui estrutura física adequada às resoluções da ANVISA, RDC nº 29 e ao Marco Regulatório de Comunidades Terapêuticas. Possui também bens permantes condizentes com a execução técnica do serviço ofertado.

Quantidade	Espaço ou equipamento	
01	Sala de reuniões e atendimento coletivo	
01	Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	





01	Sala de Atendimento Serviço Social	
01	Sala para atendimento Psicológico (Setting)	
03	Banheiros individuais com instalações sanitárias	
08	Banheiro coletivo, com chuveiros e instalações sanitárias	
01	Dormitório com até 4 camas, com espaço para guarda depertences individual	
12	Dormitórios com até 3 camas, com espaço para guarda depertences individual	
-	Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guardade pertences individual	
01	Espaço de descanso para profissionais que trabalham noserviço	
01	Lavanderia	
04	Despensa	
01	Almoxarifado	
01	Área para realização de oficinas e atividades laborais	
01	Galinheiro	
01	Horta	
02	Pomar	
01	Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	
02	Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	
01	Tanque de piscicultura	
01	Capela própria para realização de atividades religiosas e de espiritualidade	
01	Área de apoio para atendimentos diversos	
01	Área de reflorestamento com eucalipto	
01	Quarto privativo para monitor com sanitário e chuveiro	
01	Sala de triagem e atendimento de famílias	
02	Residência completa com quarto, cozinha, banheiro, sala, área de serviço e varanda, para uso como área de apoio	

QUANTIDADE	CONTRAPATIDA
01	Estrutura física completa





01	Computador Desktop 8K0T1MD	
03	Notebook Dell 17"	
01	Projetor (Data Show)	
01	HD externo para backup 500GB	
01	Tela de Projeção Grande	
01	Aparelho de Celular	
01	Televisão de Tela Plana 50"	
01	Televisão de Tubo de imagem 43"	
02	Caixa de Som amplificadora	
02	Aparelho de DVD	
02	Microfone	
01	Veículo Kombi, ano 2012.	
03	Geladeira duas portas	
01	Geladeira Industrial 06 portas	
03	Freezer	
02	Fogão 04 bocas simples	
01	Fogão industrial 06 Bocas	
01	Forno Industrial	
01	Batedeira Industrial	
03	Liquidificador Industrial	
01	Espremedor de suco industrial	
01	Aparelho de Micro-ondas	
04	Ventiladores de parede	
18	Ventiladores de teto	
01	Aparelho de som tipo "mini System"	





01	Torre de internet 20mts	
03	Antenas de Internet de longo alcance	
03	Roteadores de Internet	
02	Roçadeira de Grama a gasolina de carrinho	
06	Roçadeira de grama do tipo "Costal" a gasolina	
01	Aparelho de solda	
01	Furadeira	
01	Parafusadeira elétrica	
01	Esmeril	
01	Máquina de lavar roupas	
01	Bebedor refrigerado de água de coluna	
01	Bebedor refrigerado de água industrial	
01	Máquina de água pressurizada de alta pressão (para limpeza)	
01	Impressora Jato de Tinta, com tanque de tinta Brother	
01	Impressora Jato de Tinta, com tanque de Tinta Epson	
02	Termômetro Digital	
01	Aparelho para medição de pressão	
01	Aparelho para medição de Diabetes	
01	Aparelho de Inalação	
01	Sirene Industrial	





12. RECURSOS HUMANOS

Cargo/Funçã o Coordenador	Formação Psicologia com pós	Carg a Horár ia 40h	Quantida de 01	Tipo de Vincu Io CLT
	em Dependênci a Química			
Psicólogo	Psicologia	40h	01	CLT
Psicólogo	Psicologia	20h	01	Prestação deServiços.
Assisten teSocial	Serviço Social	30h	01	CLT
Socioeducado r	Ensino Superi or (Direit o)	40h	01	CLT
Socioeducado r	Ensino Médio	40h	03	CLT
Cozinheiro (a)	Ensino Superio r (Nutriçã o)	40h	01	CLT
Auxiliar Administrati vo	Ensino Médio	40h	01	CLT
Terapeuta Ocupacional, Pedagogo e/ou Educador Físico	Ensino Superi or	5h	Irá contratar	Prestação deServiços.

13. RISCOS

No que diz respeito às metas e objetivos deste termo de parceria, temos alguns riscos que podem comprometer a correta execução do serviço, entre elas:

• Encaminhamentos realizados pela HUB: os acolhimentos realizados através dos encaminhamentos da HUB impactam diretamente nas metas da instituição,





principalmente nos indicadores de permanência de desligamento qualificado. Vale ressaltar que a instituição não tem problemas relativos à meta de Taxa de ocupação, devido sua boa construção de encaminhamentos com a Rede.

- Redes de encaminhamento despreparadas para triagem: As portas de entrada para as CTS têm dificuldades crônicas em identificar e traçar o perfil do público atendido pela Comunidade Terapêutica, enviando para a mesma, indivíduos que não se adequam ao Projeto Terapêutico da instituição. Isto pode levar a dificuldades permanentes para atingimento das metas de permanência e desligamento qualificado.
- Perfil imediatista do público atendido: A equipe técnica tem percebido no decorrer dos últimos anos uma necessidade "imediatista" por resultados, por parte principalmente dos acolhidos vindos para a Comunidade Terapêutica, o que os impede de aderir até o final do processo de acolhimento. Este perfil imediatista está intimamente ligado ao perfil capitalista e imediatista moderno de nossa sociedade, e é intensificado pelo grande consumo de drogas e suas versões atuais.

VI - RECURSOS FINANCEIROS

1. RECUROS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGA	VALOR	VALOR	VALOR ANUAL
	S	PER	MENSAL	
		CAPITA		
	35	R\$ 1400,00	R\$	R\$ 588.000,00
CT MASCULINO			49.000,00	
	35	R\$ 1400,00	R\$	R\$ 588.000,00
TOTAL			49.000,00	

2. PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO				
RUBRICA	PROGRAMADO PROGRAMADO (12 meses			
	MENSAL			
Provisão RH	R\$ 42.000,00	R\$ 504.000,00		
Custeio	R\$ 5.900,00	R\$ 70.800,00		





3. PRESTAÇÃO DE CONTAS.

(o processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela SEDS/COED, seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014. A Prestação de Contas será realizada observando a boa e regular aplicação dos recursos conforme previsto no plano de trabalho. A nossa Organização da Sociedade Civil terá toda a documentação comprobatória (via original e uma cópia) da aplicação dos recursos. A OSC apresentará anexo ao plano de trabalho um fluxograma de prestação de contas, entre outros documentos referentes a prática de prestação de contas).

VII - TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

Todas as prestações de contas serão apresentadas em sítio eletrônico da instituição mensalmente no endereço: www.cervida.org .

Thiage Manuel Cruz Gonçalves

Técnico Responsável

Pe. Antonio Padula

Presidente.

Tupã, São Paulo, 08 de novembro de 2023